



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº ____/2026 – CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO – ALTA FLORESTA**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Dr. Marco Antonio Camillo de Carvalho

Endereço: Av. Perimetral Rogério Silva, número 4.930, Bairro Jardim Flamboyant, Alta Floresta - MT

E-mail: dppf.afl@unemat.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS - FACBA

DIRETORA: Prof. Dr. Ivan Cleiton de Oliveira Silva

Endereço: Av. Perimetral Rogério Silva, número 4.930, Bairro Jardim Flamboyant, Alta Floresta-MT

E-mail: facba@unemat.br

COLEGIADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS:

Docente: Ivan Cleiton de Oliveira Silva

Docente: Adriana Matheus da Costa de Figueiredo

Docente: Giseli Marques Bianchini Barbosa

Docente: Isane Vera Karsburg

Docente: Lucia Braga Souza

Docente: Marcos Leandro Garcia

Docente: Oscar Mitsuo Yamashita

Docente: Sergio Alessandro Machado Souza

PTES: Izaete Lupe Virgulin

PTES: José Carlos Antunes de Oliveira

Discente: Cícero Maia Neto



1. DADOS GERAIS

Denominação do curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em em Gestão do Agronegócio
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	6 semestres
Carga horária mínima	2.400 horas
Número de vagas oferecidas	80 vagas (duas turmas)
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico/Verticalização
Endereço do curso	Alta Floresta – MT



Sumário

1. DADOS GERAIS	2
1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	4
1.1 HISTÓRICO DA UNEMAT	4
1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA.....	4
1.3 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	5
1.4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	6
1.5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	6
1.6 OBJETIVOS	8
1.7 PERFIL DO EGRESSO	8
1.8 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.....	9
2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	10
2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	10
2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....	11
2.3 INTERAÇÃO DOCENTE, ACADÊMICO E TUTOR.....	12
2.4 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	12
2.5 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	13
2.6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	13
2.7 INCLUSÃO SOCIAL	14
3 ESTRUTURA CURRICULAR.....	20
4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	21
4.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21
4.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
4.3 AÇÕES DE EXTENSÃO.....	22
4.4 AVALIAÇÃO.....	22
5 EMENTÁRIO.....	23
REFERÊNCIAS.....	41



1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 Câmpus e diversos núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo o Estado, com inúmeras especializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens mato-grossenses.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.

1.2 Histórico do Campus Universitário de Alta Floresta

Foi a partir do seminário de expansão em 1990 que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores, adotando uma estrutura multicampi e *a filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade* (Mato Grosso: 1999). Primeiramente, foi criado o Câmpus em Sinop e, em seguida, houve a



criação dos campi de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e do Médio Araguaia em 23/09/91.

Na UNEMAT Campus de Alta Floresta, a ampliação e qualificação do quadro funcional ocorreram desde o início do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, em 1992, com a mudança para o Curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas, em 2013, e, em seguida, iniciaram-se os cursos de Agronomia e de Engenharia Florestal, em 2001, garantindo o caráter multidisciplinar exigido pelos cursos. Doze anos depois, foi criado e aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso, o curso de Bacharelado em Direito do Câmpus de Alta Floresta, no ano de 2011, tendo a primeira turma com início no ano de 2013, oferecendo formação jurídica para atuação nos mais diversos ramos do direito. Desde então, o campus de Alta Floresta oferece semestralmente quatro (4) cursos:

Curso	Início do curso- Termino	Número de vagas ofertadas
Licenciatura em Ciências Biológicas	1992-2013	40
Bacharelado em Agronomia	2001-atual	40
Bacharelado em Engenharia Florestal	2001-atual	40
Bacharelado em Direito	2013-atual	40
Licen. e Bacharelado em Ciências Biológicas	2013-atual	40

Neste contexto, o curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio contribui diretamente para a formação continuada de profissionais na região, com ênfase nas ciências biológicas e agrárias, fundamentando-se na sólida expertise do corpo docente do campus de Alta Floresta.

1.3 Atos jurídico-administrativos do curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação

- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CES nº 002/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT);
- Portaria SERES-MEC nº 514, de 04 de junho de 2024 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2024;
- Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução nº 002/2014/CEE/MT - Estabelece normas complementares à Resolução Normativa Nº 311/2008-CEE/MT e dá outras providências.
- Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);
- Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;
- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e



avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Também se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, inserido no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT tem carga horária mínima de 2400 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

1.5 Fundamentação teórico-metodológica

A UNEMAT tem entre seus propósitos fundamentais a busca contínua pela melhoria da qualidade de vida, promovendo a sistematização do conhecimento para estruturar a sociedade em um corpo coletivo voltado ao bem-estar e ao interesse comum. Para tanto, a instituição congrega uma comunidade acadêmica pautada pelo diálogo lúcido, crítico e organizado. Nesse contexto, cabe à Instituição de Ensino Superior oferecer uma formação integradora, dotando seus egressos de capacidade empreendedora e compromisso ético-social.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio insere-se no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais, na área de Produção Agrícola e Pecuária, em estrita conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

A formação acadêmica em Gestão do Agronegócio consolida-se mediante um currículo atualizado e alinhado às demandas sociais, que contempla integralmente os princípios da legislação ambiental e educacional brasileira. A incorporação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP nº 001/2004) eleva o padrão de ensino, transcendendo a mera capacitação técnica para formar profissionais conscientes de seu papel socioambiental. As relações étnico-raciais são abordadas de forma específica no componente curricular de Ética e Relações Étnico-Raciais.

Além disso, a estrutura curricular foi concebida em observância às diretrizes institucionais da Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, que regulamenta o planejamento, a execução e o acompanhamento dos PPCs da universidade. Essa convergência normativa garante que o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio atue como agente de transformação voltado à sustentabilidade. Sob essa ótica, preceitos como o manejo sustentável do solo, a gestão racional dos recursos hídricos e a preservação da biodiversidade deixam de ser tópicos isolados e convertem-se em pilares estruturantes de toda a matriz curricular.



Em síntese, o curso assegura o pleno desenvolvimento das competências do egresso ao integrar de forma transversal temas como Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Em vez de se restringirem a disciplinas isoladas, esses conteúdos perpassam as unidades curriculares ao longo do curso, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Temática	Componente(s) Curricular(s)
Educação ambiental	Agronegócio e Sustentabilidade; Gestão de Pessoas
Educação em direitos humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência	Ética e Relações Étnico-Raciais
Educação das relações étnico-raciais	Ética e Relações Étnico-Raciais
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Ética e Relações Étnico-Raciais
Diversidade	Projeto de Vida e Carreira; Ética e Relações Étnico-Raciais

Complementarmente, a legislação educacional consolida a Educação Ambiental como um componente curricular obrigatório e contínuo, não se limitando a uma disciplina isolada. Essa abordagem assegura a articulação permanente entre teoria e prática, preparando o tecnólogo para responder aos desafios do setor produtivo com soluções que aliam eficiência e sustentabilidade — perfil indispensável às exigências do agronegócio contemporâneo.

A atuação da Universidade fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a difusão científica, cultural e técnica nos diversos ramos do saber. Com o propósito de garantir a formação integral do discente e a efetiva inserção comunitária da instituição, o curso adota os seguintes princípios para a integração entre teoria e prática:

1. Distribuir a carga horária das unidades curriculares de forma equilibrada entre atividades teóricas e práticas;
2. Articular o ensino às ações de pesquisa e extensão da Universidade, incentivando o engajamento discente;
3. Integrar as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades e demandas da sociedade;
4. Investigar a realidade regional e nacional para propor soluções técnicas e democráticas aos problemas do desenvolvimento socioeconômico e cultural, com ênfase na preservação dos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado mato-grossenses;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e atuantes, assegurando a liberdade de aprendizagem, pesquisa e extensão;
6. Manter a instituição aberta às diferentes correntes de pensamento, garantindo o pluralismo e o direito de participação;
7. Fomentar o intercâmbio e a cooperação acadêmica com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras;
8. Estabelecer parcerias e cooperação técnica com entidades congêneres, públicas ou privadas.

Nesse contexto, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estabelece as diretrizes que regem a organização e o funcionamento da graduação tecnológica ofertada pela UNEMAT, voltada a diplomados no Ensino Médio que buscam formação superior de caráter aplicado.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio possui carga horária total de 2.400 horas, em estrita conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de



Tecnologia (CNCST/2024). A estrutura curricular organiza-se na modalidade presencial, prevendo a oferta de até 30% da carga horária em atividades a distância, fundamentada no Decreto nº 12.456/2025, que regulamenta a incorporação de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais.

1.6 Objetivos

1.6.1 Objetivo Geral

A proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, em consonância com a missão da Universidade do Estado de Mato Grosso, consiste em formar profissionais de nível superior com sólida base ética, técnica e crítica, capacitados a planejar, executar e propor soluções inovadoras na gestão de cadeias produtivas agropecuárias e processos agroindustriais, atuando de forma dinâmica desde a agricultura familiar e agroecológica até grandes empresas, cooperativas e organizações do setor, com foco no desenvolvimento sustentável, na soberania alimentar e no bem-estar socioambiental.

1.6.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:

1. Capacitar para o planejamento, gestão e controle de qualidade das etapas produtivas e agroindustriais, visando à eficiência operadora e à inovação no setor;
2. Proporcionar fundamentos para a análise de viabilidade econômica, financeira, social e ambiental de projetos, bem como para a gestão de custos de produção;
3. Instrumentalizar para a elaboração e execução de estratégias de beneficiamento, logística, comercialização e marketing aplicadas aos produtos agropecuários;
4. Orientar a identificação de fontes de captação de recursos e a gestão estratégica da aquisição de insumos;
5. Incentivar o acompanhamento e a incorporação de inovações tecnológicas alinhadas às demandas locais, regionais e nacionais;
6. Fomentar a criação e o fortalecimento do associativismo, do cooperativismo, da economia solidária e da autogestão, com ênfase na agricultura familiar, na agroecologia e na produção orgânica;
7. Desenvolver competências para o planejamento e a gestão sustentável de atividades de ecoturismo e turismo rural como alternativas de desenvolvimento local;
8. Estimular a postura ética, crítica e reflexiva frente aos impactos socioambientais do agronegócio, visando à soberania e segurança alimentar;
9. Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e social no contexto agropecuário.

1.7 Perfil do Egresso

O Tecnólogo em Gestão do Agronegócio egresso da UNEMAT é um profissional com sólida formação técnica, gerencial e ética, apto a atuar estrategicamente em todas as etapas das cadeias produtivas agropecuárias e agroindustriais. Com visão holística e inovadora, o egresso



está capacitado para planejar, executar e gerenciar empreendimentos e propriedades rurais, organizando recursos, otimizando processos e liderando equipes com foco na viabilidade técnica, econômica, mercadológica e socioambiental.

Sua atuação pauta-se pela capacidade analítica de interpretar cenários econômicos, legais, sociais e ambientais nos âmbitos local, nacional e internacional. Essa competência permite-lhe identificar oportunidades e riscos, controlar custos operacionais, avaliar o desempenho produtivo e elevar a rentabilidade das atividades do setor. Ademais, o egresso domina a elaboração de projetos, laudos, relatórios e pareceres técnicos que são essenciais para o acesso ao crédito rural e agroindustrial, oferecendo assessoria e consultoria especializada voltadas à tomada de decisões assertivas.

Comprometido com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade, o profissional é qualificado para mapear cadeias produtivas, mitigar gargalos e estruturar Arranjos Produtivos Locais (APLs). Sua formação também o habilita a colaborar na formulação e execução de políticas públicas, promovendo o fortalecimento de cooperativas, associações, integrações produtivas e iniciativas que impulsionem a economia regional.

São esperadas as seguintes competências para o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:

1. Atuação Ética e Cidadã: Demonstrar conduta ética e compromisso com as demandas sociais, culturais e ambientais no exercício profissional;
2. Visão Humanista e Crítica: Desenvolver postura reflexiva e fundamentada em conhecimentos científicos, sociais e culturais historicamente construídos, ultrapassando a dimensão estritamente técnica;
3. Cidadania e Diversidade: Atuar como agente transformador, compreendendo a diversidade cultural e social para a promoção do exercício pleno da cidadania;
4. Tomada de Decisão: Agir de forma proativa, autônoma e fundamentada na análise crítica de evidências e dados socioeconômicos do mercado agrossilvipastoril;
5. Trabalho Colaborativo: Atuar de forma propositiva e cooperativa em equipes multidisciplinares e redes de integração, pautando-se pela responsabilidade social;
6. Gestão de Processos e Inovação: Identificar oportunidades de melhoria nas cadeias produtivas agropecuárias e aplicar soluções eficientes de gestão e autogestão no agronegócio;
7. Otimização de Recursos: Gerenciar recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos, visando à redução de custos, eficiência produtiva e sustentabilidade;
8. Planejamento Estratégico: Alinhar a gestão de propriedades rurais, agroindústrias, cooperativas e associações ao planejamento estratégico e às dinâmicas do mercado globalizado;
9. Aprendizagem Contínua: Manter compromisso constante com o aprimoramento profissional e com a atualização tecnológica frente às transformações do setor;
10. Sensibilidade Socioambiental e Legal: Avaliar criticamente os impactos sociais, profissionais, legais, éticos, políticos e ambientais decorrentes do agronegócio;
11. Empreendedorismo e Sustentabilidade: Atuar de forma inovadora e empreendedora no atendimento aos desafios organizacionais, contemplando desde a agricultura familiar e agroecológica até o setor agroindustrial de grande porte.

1.8 Áreas de Atuação do Egresso

O exercício profissional do Tecnólogo em Gestão do Agronegócio é fundamentado pela legislação que rege as carreiras tecnológicas e as instâncias de fiscalização profissional, destacando-se:



- **Resolução CONFEA nº 313/1986:** Regulamenta o exercício profissional dos Tecnólogos em áreas submetidas à fiscalização da Lei Federal nº 5.194/1966;
- **Resolução CONFEA nº 1.073/2016:** Disciplina a atribuição de títulos, competências e campos de atuação aos profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA;
- **Resolução Normativa CFA nº 649/2024:** Estabelece o regulamento de registro profissional junto ao Sistema CFA/CRAs.

O diplomado estará habilitado a desempenhar funções administrativas, gerenciais, de liderança, consultoria e assessoria técnica em diferentes organizações públicas e privadas do setor agropecuário e agroindustrial. Seu campo de atuação compreende os seguintes segmentos:

1. Cooperativas, associações e empreendimentos de economia solidária;
2. Empresas agropecuárias, propriedades rurais e unidades agroindustriais;
3. Empresas de comercialização, distribuição e logística de insumos e produtos agropecuários;
4. Empresas especializadas em planejamento, consultoria, assessoria técnica e elaboração de projetos rurais;
5. Organizações Não Governamentais (ONGs) voltadas ao desenvolvimento sustentável e à agricultura familiar;
6. Órgãos e autarquias públicas de fomento, regulação, assistência técnica e extensão rural;
7. Instituições de ensino, pesquisa e extensão, atendidos os requisitos de titulação previstos na legislação educacional vigente.

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como o Estatuto (Resolução nº 002/2012 - CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016 - CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende às demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016 - CONEPE e 50/2022 - CONEPE.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As diretrizes metodológicas e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) encontram-se alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A proposta fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante da prática acadêmica, promovendo a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos aplicados à transformação social.

A articulação entre os componentes da matriz curricular e as atividades práticas, desenvolvidas em laboratórios, visitas técnicas, projetos integradores e no estágio supervisionado, proporciona ao discente imersão direta na realidade do setor produtivo. Essa abordagem favorece a fixação de conceitos teóricos e estimula o raciocínio crítico por meio de ensaios, testes e resolução de problemas reais. Além disso, a vivência prática e o acompanhamento docente contínuo atuam como elementos de suporte pedagógico, auxiliando no nivelamento acadêmico e na superação de eventuais lacunas formativas.



A indissociabilidade acadêmica concretiza-se também pelo engajamento de alunos e professores em projetos de iniciação científica, editais de fomento e ações de extensão voltadas à comunidade. Sob uma perspectiva inter, trans e multidisciplinar, essas iniciativas capacitam o acadêmico para o enfrentamento de desafios socioambientais, tecnológicos e de infraestrutura típicos da grande área de Ciências Agrárias.

Por fim, o fomento a parcerias e convênios com empresas, cooperativas e órgãos do setor agrossilvipastoril consolida a política de estágios do curso. Essa aproximação com o ambiente profissional possibilita a troca de experiências, a atualização em relação a tecnologias emergentes e a absorção de práticas gerenciais de ponta, enriquecendo a formação integral do tecnólogo.

A viabilização da proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio pauta-se pelo princípio da indissociabilidade universitária, consolidando a articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão para assegurar uma formação acadêmica integral, sólida e diretamente conectada às demandas sociais e produtivas da região:

a) Ensino: Promove a oferta de programas de formação, atualização e qualificação, alinhados às políticas institucionais de apoio pedagógico e permanência estudantil, com destaque para:

Programa FOCCO (Formação de Células Cooperativas): Inspirado no Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE/UFC), o FOCCO visa elevar as taxas de permanência e aprovação acadêmica por meio da aprendizagem colaborativa em grupos de estudo denominados "células". Realizadas em horários complementares, as atividades fortalecem o sentimento de pertencimento à Universidade e incentivam o engajamento proativo dos estudantes.

Programa de Monitoria: Regulamentada pela Resolução nº 031/2017-CONEPE, a monitoria compreende atividades de apoio pedagógico conduzidas por discentes regularmente matriculados, sob a supervisão de docentes da UNEMAT. Suas ações destinam-se a mitigar a retenção e a evasão escolar, consolidar o aprendizado dos conteúdos curriculares, fortalecer a confiança acadêmica e desenvolver competências de trabalho em equipe.

b) Extensão: Compreende o desenvolvimento de ações integradas com a sociedade — como campanhas educativo-preventivas, palestras, oficinas e projetos comunitários — voltadas ao diagnóstico e à resolução de demandas e problemas da realidade local e regional.

c) Pesquisa: Oferece suporte, orientação e coordenação às atividades de investigação científica desenvolvidas por acadêmicos, docentes e técnicos. Articulada ao ensino e à extensão, a pesquisa é estimulada por meio de projetos, seminários, *workshops* e núcleos de estudo, alinhando a produção do conhecimento aos avanços tecnológicos e às necessidades sociais, de modo a consolidar a indissociabilidade entre teoria e prática.

Para a execução plena dessas atividades, serão utilizados ambientes estruturados para o ensino de excelência — como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios —, integrando a infraestrutura disponível no município de oferta aos recursos dos demais campus da UNEMAT.

2.2 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, têm como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa, prolonga-se a atividade de ensino e valoriza-se a iniciação científica, estabelecendo o elo de ligação entre a graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e/ou outras instituições.



Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado.

O profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio pode realizar sua pós-graduação em vários programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Naturais, Ciências Ambientais e Engenharia Agrícola. Neste contexto, para o profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta.
- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, UNEMAT/Tangará da Serra.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais, UNEMAT/Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação, UNEMAT/Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas, UNEMAT - multicampi.

2.3 Interação docente, acadêmico e tutor

A mobilidade acadêmica oferece aos discentes a oportunidade de cursar componentes curriculares em diferentes Campus da UNEMAT ou em outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiras. Na universidade, essa prática é normatizada pela Resolução nº 087/2015-CONEPE, que regulamenta a política de mobilidade estudantil, viabilizando tanto o envio de acadêmicos da instituição quanto o acolhimento de estudantes oriundos de outras IES.

Paralelamente, a UNEMAT estimula a internacionalização do ensino por meio de acordos de cooperação técnica, científica e cultural com universidades estrangeiras parceiras. Essa vivência de intercâmbio enriquece a trajetória acadêmica e profissional dos discentes, proporcionando o contato com novos ecossistemas de aprendizagem e culturas corporativas e acadêmicas.

Alinhado à Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT e à Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024-CONEPE), este Projeto Pedagógico de Curso estabelece o cumprimento obrigatório de 180 horas em disciplinas de Eletivas Livres. Trata-se de componentes curriculares não obrigatórios na matriz do curso que podem ser cursados pelos discentes em outras IES, de forma concomitante ao seu vínculo com a UNEMAT, amparados pelos convênios institucionais de mobilidade acadêmica.

2.4 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica fornece ao acadêmico uma possibilidade de cursar disciplinas pertinentes à sua formação em diferentes Câmpus Universitários da UNEMAT, como também em outras Instituições de Ensino Superior (IES).

A UNEMAT possui um Programa de Mobilidade Acadêmica regido pela Resolução nº 087/2015 do CONEPE que dispõe sobre a política de mobilidade acadêmica. Esta resolução normatiza e viabiliza a mobilidade de seus estudantes para outras IES, bem como a recepção de estudantes de outras IES, em seus cursos. A UNEMAT incentiva o intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimula a realização de intercâmbio. Essa



oportunidade propicia aos alunos a ampliação dos conhecimentos por meio de novas experiências no exterior. Entre seus objetivos, podemos citar o incentivo, apoio e intermediação nos acordos de cooperação técnica, científica e cultural com outras IES internacionais.

Seguindo também o disposto pela IN nº 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres, que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias na Matriz Curricular de um curso, e que conforme a Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024 CONEPE) podem ser cursadas pelo estudante, em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao Curso de Graduação da UNEMAT ao qual está vinculado, seguindo os convênios de mobilidade acadêmica (Resolução nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.5 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) constituem ferramentas estratégicas para a articulação de sujeitos e ecossistemas de aprendizagem em rede, ampliando as possibilidades do processo educacional. Em consonância com as políticas institucionais da UNEMAT, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio integra o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) às suas práticas pedagógicas e administrativas.

O SIGAA atua simultaneamente como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e plataforma centralizadora da gestão acadêmica. Por meio do e-mail institucional (@unemat.br), docentes e discentes realizam procedimentos administrativos e de acompanhamento, como matrícula *online*, emissão de histórico escolar, registro de planos de ensino, diários de turma e validação de atividades complementares e de extensão, garantindo flexibilidade e agilidade na gestão da vida acadêmica.

No âmbito pedagógico, o ecossistema do SIGAA disponibiliza salas de aula virtuais estruturadas para o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas, o compartilhamento de materiais didáticos e a mediação pedagógica. De forma complementar, o corpo docente poderá utilizar recursos educacionais de outros ecossistemas tecnológicos, como Google Workspace (*Classroom, Drive, Docs, Meet*), OneDrive e Dropbox, diversificando as metodologias de ensino, estimulando a autonomia intelectual do estudante e desenvolvendo competências digitais essenciais ao mercado atual.

Nos componentes curriculares com carga horária ofertada na modalidade a distância, o AVA/SIGAA consolida-se como o espaço prioritário de aprendizagem. A plataforma assegura a disponibilização contínua dos conteúdos virtuais, o controle do percurso formativo e a interação constante entre professores e alunos, garantindo a sinergia e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

2.6 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e



modalidades de ensino conforme apontam os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus de Alta Floresta, seja no convívio, nos campos, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades, levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;
- Vagas preferenciais no estacionamento.

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão da entrada e permanência de pessoas com diferentes necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

2.7 Inclusão Social

Em uma sociedade marcada por disparidades socioeconômicas, a democratização do ensino superior exige mecanismos concretos que assegurem não apenas o ingresso, mas também a permanência dos estudantes na universidade. Ciente dessa realidade e compromissada com a inclusão social, racial e de classe, a UNEMAT atua diretamente na mitigação dos fatores econômicos e culturais que vulnerabilizam a trajetória acadêmica e contribuem para a evasão escolar.



Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UNEMAT) executa a Política de Assistência Estudantil, cujo propósito é assegurar condições dignas de subsistência e desenvolvimento integral ao discente. Por meio de ações continuadas, a PRAE disponibiliza programas de auxílio-moradia, auxílio-alimentação (via Restaurantes Universitários e ajuda de custo), auxílio emergencial, além de oportunidades de capacitação em informática e línguas estrangeiras.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio assume o compromisso de divulgar e promover ativamente os programas de assistência estudantil junto ao seu corpo discente. Entende-se que a consolidação da permanência acadêmica requer políticas públicas institucionais que venham ao encontro das necessidades fundamentais de moradia e alimentação dos acadêmicos.

De forma complementar, o curso incentiva a participação dos estudantes em atividades esportivas, culturais e de extensão universitária. Alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Extensão, a prática extensionista conecta o ensino e a pesquisa às demandas da sociedade, garantindo que o conhecimento produzido seja aplicado no enfrentamento e na redução das desigualdades sociais da região.

2.8 Políticas de apoio ao discente

Os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio têm acesso aos programas de assistência estudantil mantidos pela UNEMAT, cujas bolsas e incentivos atuam como instrumentos complementares no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso.

Fundamentadas no estudo socioeconômico do corpo discente, as políticas de assistência da universidade visam democratizar o acesso e assegurar a permanência dos estudantes no ensino superior por meio das seguintes ações:

- Auxílio-Alimentação;
- Auxílio-Moradia;
- Auxílio à Participação e Publicação em Eventos Científicos;
- Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- Auxílio a Pessoas com Deficiência (PcD).

A viabilização do Auxílio-Alimentação e do Auxílio-Moradia ocorre mediante editais anuais específicos, cujos critérios e concessões são disciplinados pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. Já o apoio financeiro para a publicação e participação em eventos científicos possui fluxo de atendimento contínuo, contemplando discentes de graduação e pós-graduação conforme a demanda apresentada.

O Quadro 1 sintetiza a estrutura completa de bolsas e auxílios oferecidos pela UNEMAT e disponíveis aos estudantes do curso.

Quadro 1. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio-moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.



Bolsa	Característica
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

Neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a carga horária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio está organizada no sistema de créditos, em que 1 crédito equivale a 15 horas/aula, divididos em teóricos (T) e práticos (P). O curso cumpre a carga horária total de 2.400 horas, das quais 480 horas são executadas na modalidade a distância (aproximadamente 20%), em estrita conformidade com o limite normativo máximo de 30%.

A consolidação da relação entre teoria e prática fundamenta-se na utilização dos laboratórios e espaços acadêmicos do Campus Universitário de Alta Floresta especificamente para as aulas práticas, aliada à realização de aulas de campo e visitas técnicas orientadas. As atividades práticas têm como finalidade instrumentalizar o discente para a análise e interpretação dos processos produtivos, gerenciais e tecnológicos do setor agrossilvipastoril. Essa vivência pedagógica favorece o desenvolvimento da capacidade de abstração, a fixação de conceitos e o domínio das competências avaliadas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Com a supervisão do corpo docente, o estudante desenvolve competências para identificar variáveis econômicas e técnicas da gestão agropecuária, conectando o conhecimento



em sala de aula às demandas reais das organizações rurais e agroindustriais. Para atingir esses objetivos, adotam-se as seguintes diretrizes operacionais:

1. Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com os das disciplinas profissionalizantes, assegurando a aplicabilidade dos fundamentos teóricos ao longo de toda a matriz curricular;
2. Promover a integração entre teoria e prática por meio da infraestrutura laboratorial, de aulas de campo e de visitas técnicas a propriedades e empresas do agronegócio;
3. Flexibilizar a formação profissional a partir do núcleo curricular básico, permitindo a adequação do percurso acadêmico às dinâmicas do mercado de trabalho;
4. Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando a investigação científica individual e coletiva voltada às demandas socioeconômicas e ambientais da região.

3.2 Núcleos de formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (quadro 2):

1. **UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística**, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. **UC II: créditos obrigatórios de formação específica** do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. **UC III: créditos de formação complementar/integradora** e,
4. **UC IV: créditos de livre escolha.**

Quadro 2. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	240
II	Formação Específica	1620
III	Formação Complementar/integradora	360
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.400 horas

3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.



Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas no quadro 3:

Quadro 3. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

UC 01 - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	0	60	4	0	Não há
Matemática Financeira	60	0	60	3	1	Não há
Projeto de vida e Carreira	60	0	60	3	1	Não há
Comunicação e Expressão Empresarial	60	0	60	3	1	Não há
TOTAL	240	0	240	13	3	-

Este núcleo visa garantir uma formação acadêmica integrada, alinhada aos valores democráticos e respaldada por abordagens interdisciplinares que promovem a articulação entre as diversas áreas do conhecimento. Complementarmente, conteúdos transdisciplinares essenciais, como a ética profissional, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente, são incorporados de forma transversal às demais unidades curriculares ao longo de toda a matriz.

3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Gestão do Agronegócio conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.

Quadro 4. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Específica

UC 02 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Sistemas de Produção Agrícola	60	60	0	3	1	Não há
Fundamentos do Agronegócio	60	0	60	3	1	Não há
Economia e Administração Rural	60	60	0	3	1	Não há
Manejo e Conservação da Água e do Solo	60	0	60	3	1	Não há
Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	60	0	3	1	Não há
Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	0	60	3	1	Não há
Máquinas e Mecanização Agrícola	60	60	0	3	1	Não há



**ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA
DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	0	60	3	1	Não há
Armazenagem e Logística no Agronegócios	60	60	0	3	1	Não há
Análise de Custos e Investimentos no agronegócio	60	60	0	3	1	Não há
Comercialização de Produtos Agrícolas	60	60	0	3	1	Não há
Física do solo	60	60	0	3	1	Não há
Planejamento e Inteligência de Marketing	60	60	0	3	1	Não há
Agrometeorologia Aplicada	60	60	0	3	1	Não há
Agronegócio e Sustentabilidade	60	0	60	3	1	Não há
Irrigação e uso da água	60	60	0	3	1	Não há
Fertilidade e conservação do solo	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	60	60	0	3	1	Não há
Agricultura Digital Regenerativa	60	0	60	3	1	Não há
Tecnologia de Monitoramento de Pragas e Doenças.	60	0	60	3	1	Não há
Cadeia Produtiva das Culturas Anuais	60	60	0	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	0	60	3	1	Não há
Cadeia Produtiva e Processamento do Pescado	60	60	0	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Bovinos	60	60	0	3	1	Não há
Projeto Integrador I	60	60	0	3	1	Não há
Projeto Integrador II	60	60	0	3	1	Não há
TOTAL	1.620	1.080	480	81	27	-

3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.

**Quadro 5. Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio
constituintes do Núcleo de Formação Complementar/Integradora**

UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA						
Disciplina/Atividade	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Atividades Curriculares de Extensão	300	300	-	-	-	Não há
Atividades complementares	60	60	-	-	-	Não há



TOTAL	360	360	-	-	-	-
--------------	------------	------------	----------	----------	----------	----------

3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Quadro 6. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação de Livre Escolha

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas de Livre Escolha I	60	60	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha II	60	60	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha III	60	60	-	-	-	Não há
TOTAL	180	180	-	-	-	-

3.3 Matriz de equivalência

Diante da Lei nº 14.645/2023 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se um orientativo sobre o aproveitamento de estudos entre a educação profissional e tecnológica com a educação profissional técnica de nível médio. Nessa proposta define-se os critérios e um quadro de equivalências de estudos entre os cursos técnicos de nível médio implantados na SECITECI com articulação em propostas de cursos Superiores de Tecnologia na UNEMAT. A verticalização de cursos técnicos em relação ao aproveitamento de estudos com os seus respectivos componentes curriculares em cursos Superiores de Tecnologia vinculados à UNEMAT está definida no Quadros 7. A consonância entre as componentes curriculares dos cursos técnicos de nível médio com os cursos Superiores de Tecnologia apresenta-se como uma proposta frutífera para viabilização de profissionais com redução de tempo de profissionalização.

Quadro 7: Matriz de equivalência para Aproveitamento de Estudos entre o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio (UNEMAT) e o curso Técnico em Agricultura (SECITECI)

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA			
Disciplinas – Tecnologia em Gestão do Agronegócio (UNEMAT)	CH	Disciplinas – Técnico em Agricultura (SECITECI)	CH
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	Projeto de Vida II	67



Projeto de Vida e Carreira	60	Projeto de Vida I + Projeto de Vida III	66
Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	Matemática Aplicada às Ciências Agrárias	67
Comunicação e Expressão Empresarial	60	Linguagem e Comunicação	67
Manejo e Conservação da água e do solo	60	Manejo, Fertilidade e Conservação do Solo	100
Agricultura Digital Regenerativa	60	Agricultura de Precisão	100
Tecnologia de Monitoramento de Doenças e Pragas	60	Manejo Integrado de Plantas, Pragas e Doenças com e sem o Uso de Tecnologias Digitais	67
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	Produção Vegetal 1 – Olericultura, Fruticultura E Silvicultura	67
Disciplinas De Livre Escolha I	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas De Livre Escolha II	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas De Livre Escolha III	60	Qualquer disciplina do curso	60

4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

As atividades acadêmicas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmicas articuladas se desenvolverão como atividades de formação profissional na prática dos Projetos Integradores, nas Práticas Curriculares, nas Atividades Complementares, na Creditação de Extensão e na participação do corpo discente no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

4.1 Trabalho de Conclusão de Curso

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, o Trabalho de Conclusão de Curso não será item obrigatório como componente curricular específico, uma vez que o relatório final de estágio supervisionado contemplará esta atividade.

4.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio somam 30 horas exigidas ao longo da formação e são regidas pelas normas internas da UNEMAT, conforme a Resolução nº 010/2020 - Ad Referendum do CONEPE e deliberações dos Órgãos Colegiados e Conselhos competentes.

Para a integralização dessa carga horária, serão consideradas as seguintes modalidades:

- Treinamento e Atualização Profissional: Participação em cursos, oficinas, dias de campo ou demais atividades de capacitação no âmbito do agronegócio.
- Eventos Científico-Acadêmicos: Participação, como ouvinte ou apresentador de trabalho, em eventos locais, regionais ou nacionais da área.
- Iniciação Científica: Envolvimento em projetos de pesquisa acadêmica.
- Monitoria: Atuação em atividades de apoio pedagógico e institucional.



Caberá à Coordenação do Curso a avaliação da documentação comprobatória e a validação do cumprimento da carga horária exigida.

4.3 Ações de extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACEs, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

4.4 Avaliação

4.4.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

4.4.2 Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.



O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

4.5 Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado não será uma disciplina curricular específica obrigatória para este curso, mas estará contemplado nas atividades práticas dos Projetos Integradores I e II.

Estas atividades práticas integrarão os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática no campo, utilizando métodos de aprendizagem ativa e baseados em projetos. Os estudantes serão responsáveis por desenvolver projetos práticos a partir de desafios reais enfrentados no setor, sempre com a orientação de professores e profissionais da área. Durante as atividades, os alunos terão contato com diversos atores do setor, como produtores rurais, engenheiros agrônomos, técnicos e gestores, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da complexidade da agropecuária e do agronegócio.

O município de Alta Floresta, situado no norte de Mato Grosso, será a localidade para desenvolvimento das atividades práticas dos Projetos Integradores. Com uma economia caracterizada por um forte setor agropecuário, com destaque para a pecuária e a crescente produção agrícola de grãos, como soja e milho, sendo também um polo regional estratégico do agronegócio, o município de Alta Floresta está em constante modernização de suas práticas no campo, com o uso de novas tecnologias e a formação de parcerias estratégicas para impulsionar o desenvolvimento regional. Neste contexto, a região de Alta Floresta se configura como o cenário ideal para o desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

5 EMENTÁRIO



Componente Curricular: Matemática Financeira

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC 1	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Conceitos básicos de economia e finanças, como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Trabalhar tais conceitos em uma perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, envolvendo as questões de consumo, trabalho e dinheiro. Abordando as principais questões cotidianas, resolver e elaborar problemas, aulas práticas e projetos.

Bibliografia Básica:

ATLAS, Equipe. Introdução à Matemática Financeira. Grupo GEN, 2018.
FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.
HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. Matemática financeira, 7ª edição. Editora Saraiva, 2014.
NETO, Alexandre A. Matemática Financeira - Edição Universitária. Grupo GEN, 2017.
BONORA JÚNIOR, Dorival. Matemática financeira. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008.

Componente Curricular: Comunicação e Expressão Empresarial

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	00h	60h	3	1

Ementa: Semiótica na Comunicação. As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação. Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais. Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica. Comunicação Verbal. Técnicas de Apresentação. Prática da Oratória.

Bibliografia Básica:

ILHESCA, Daniela Duarte *et al.* **Comunicação e expressão**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012
LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
PUPPI, Alberto Ireneu. **Comunicação e semiótica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
SOUZA, Priscila Vieira. **Comunicação empresarial e organizacional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

Componente Curricular: Ética e Relações Étnico-Raciais

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	4	-

Ementa:

Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais no



Brasil. Fundamentos dos Direitos Humanos e as Pessoas com Deficiências. Elementos de Ética. Razões morais e qualidade do caráter moral. Ética na internet. Ética profissional.

Bibliografia Básica:

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. Ética. Grupo A, 2018.
FURROW, Dwight. Ética. Grupo A, 2007.
MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024.
GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. Grupo Autêntica, 2007.
BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. SRV Editora LTDA, 2021.

Componente Curricular: Projeto de Vida e Carreira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Compreender seu papel no mundo; Planejamento do Futuro; Construindo conhecimentos sobre si, avaliando, por meio de reflexão crítica, seus pensamentos, sentimentos, atitudes, valores e habilidades; Planejamento profissional; Carreiras profissionais emergentes; Resolução de problemas complexos; Resolução de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência; Autocontrole e flexibilidade; Trabalho em equipe, troca de informações; Integração de saberes e conhecimentos

Bibliografia Básica:

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.
BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida**. Barueri, SP: Manole, 2012.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. Grupo GEN, 2023.
PIRES, Giovanna M. D. **Projeto de vida**. Grupo GEN A, 2021.
TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. Grupo GEN, 2022.



Componente Curricular: Sistemas de Produção Agrícola

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	0h	3	1

Ementa:

Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planificação, implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade.

Bibliografia Básica:

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Editora Manole, 2021.
BERTALOT, M.J.A.; MENDOZA, E. Sistemas agroflorestais como alternativas de manejo para sistemas agrícolas. Botucatu. ABD. 2000. 23 p. il.
DA SILVA, Rui Correia. **Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo**. Editora Saraiva, 2019.
MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. Grupo A, 2018.
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2016.

Componente Curricular: Fundamentos do Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. Grupo GEN, 2022.
SPAREMBERGER, Ariosto. **Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso**. Editora Unijuí, 2010.
TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; RODRIGUES, Willian G. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Grupo A, 2019.
TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à Gestão do Agropecuária**. Grupo A, 2018.



ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIROZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Estatística Aplicada ao Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Correlação e regressão. Introdução aos testes de hipóteses.

Bibliografia Básica:

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A Prática da Estatística nas Ciências da Vida**. Grupo GEN, 2014.

DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. **Estatística**. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**, 4ª edição. Grupo GEN, 2012.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. Editora Blucher, 2006. SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada**. Grupo A, 2011.

Componente Curricular: Economia e Administração Rural

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	0h	3	1

Ementa:

A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Henrique L. **Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações**. Grupo GEN, 2003.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010.

HUBBARD, R G.; O'BRIEN, Anthony. **Introdução a Economia**. Grupo A, 2010.

JÚNIOR, Carlos F F. **Administração moderna**. Editora Saraiva, 2018.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. **Economia: Micro e Macro**. Grupo GEN, 2015.



Componente Curricular: Manejo e Conservação da Água e do Solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Rui Corrêa. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2019.
DOS DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. Editora Saraiva, 2014.
DOS REIS, Agnes Caroline. **Manejo de Solo e Plantas**. Grupo A, 2017.
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera**. Editora Manole, 2016.
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2022.

Componente Curricular: Associativismo e Gestão de Cooperativas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	0h	3	1

Ementa:

A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Bibliografia Básica:

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Editora Unijuí, 2011.
DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.
NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição**. Grupo GEN, 2015.



ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades. Gerenciamento organizacional. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários.

Bibliografia Básica:

GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico**. Grupo A, 2018.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. Cengage Learning Brasil, 2015.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.

TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à Agropecuária**. Grupo A, 2018.

Componente Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Conceitos de mecânica. Elementos de transmissão. Estudos das fontes de potência na agricultura. Tração animal. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas

Bibliografia Básica:



MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas: ensaios e certificação**. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.

MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: Edusp, 1980, Vol. 1 E 2.

SILVA, R. C. da. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para a pecuária**. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.

SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A. **Máquinas e mecanização agrícola**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Componente Curricular: Armazenagem e Logística no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. **Logística e Distribuição**. Grupo A, 2016.

GONÇALVES, Paulo S. **Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial**. Editora Manole, 2013.

GRANT, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. Editora Saraiva, 2013.

NOGUEIRA, Amarildo de S. **Logística Empresarial, 2ª edição**. Grupo GEN, 2018.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e Armazenagem**. Editora Saraiva, 2014.

Componente Curricular: Análise de Custos e Investimentos no agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência.



Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.

LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. **Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva**. Editora Manole, 2017.

MICELI, Wilson M. **Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado**. Saint Paul Publishing (Brazil), 2017.

NAKAO, Sílvia H. **no Agronegócio**. Grupo GEN, 2017.



Componente Curricular: Comercialização de Produtos Agrícolas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. **Gerência agropecuária: análise de resultados**. Guaíba: Agropecuária, 2001. 272p.
KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. C.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. **Retorno do investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005. 277p.
MARION, J. C. **Contabilidade rural**. São Paulo: Atlas, 2005. 216p.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas. 2003. 20 ed. 922p.
SANTOS, J. S.; MARION, J. C.; MARION, S. **Administração e custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002. 165p

Componente Curricular: Planejamento e Inteligência de Marketing

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.

Bibliografia Básica:

ALVES, Ricardo R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Editora Manole, 2016.
DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Editora Saraiva, 2019.
FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti D. **Marketing Aplicado**. Grupo A, 2015.



READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio D. **Marketing: Novas tendências**. Editora Saraiva, 2016.
SANDHUSEN, Ricahrd L. **Marketing Básico, 3ª edição**. Editora Saraiva, 2011.

Componente Curricular: Agrometeorologia Aplicada

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras agrícolas

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. Editora Saraiva, 2015.
CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia**. Grupo A, 2019.
MACHADO, Vanessa de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. Grupo A, 2017.
PELLEGRINO, Giampaolo Queiroz; ASSAD, Eduardo Delgado; MARIN, Fábio Ricardo. **Mudanças climáticas globais e a agricultura no Brasil**. Revista Multiciência, Campinas, n. 8, p. 139-162, 2007.
TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. **Introdução à Climatologia**. Cengage Learning Brasil, 2012.

Componente Curricular: Agronegócio e Sustentabilidade

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada à sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio.

Bibliografia Básica:

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Editora Manole, 2021.
CARVALHO JUNIOR, O.; BIROLO, Alesandra Bez. **Sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio regional no sul do Brasil**. Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 5430-5447, 2022.



OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Editora Manole, 2019.
ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Grupo A, 2012.
STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata Bruna dos S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020.

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Adriana Augusto. **Tecnologia de produtos de origem animal**. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 168p.
CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015.
DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018.
NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015.
FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Lina Raquel Santos. Fundamentos e atualidades em tecnologia e inspeção de alimentos. Editora In Vivo, 2020. 131p.
CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015.
DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018.



NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Irrigação e uso da água

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURAES, F.O.M. **Uso e Manejo de Irrigação**. Brasília: EMBRAPA, 2008.

SALASSIER, B., SOARES, A.A. e MANTOVANI, E.C. **Manual de Irrigação**. 7ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

ALLEN, R.G. et al. **Crop Evapotranspiration** - Guidelines for computing crop water requirements Roma, FAO – Irrigation and drainage, paper 56, 1998.

AZEVEDO, J.A. **Aspectos sobre o Manejo da Irrigação por Aspersão para o Cerrado**. Planaltina: EMBRAPA, 1986.

VICENTE, Laís de C.; RUSIN; OLIVEIRA, Carolina Rossi de; et al. **Hidráulica, Irrigação e Drenagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Componente Curricular: Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção. Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte



comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados.

Bibliografia Básica:

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). **Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**/ 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011.

OETTERER, Marília. **Industrialização do pescado cultivado**. / 2002 - Industrialização do pescado cultivado. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p.

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática**. São Paulo: Varela, 2004. 380 p.

WAINBERG, Alexandre Alter. **Implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.

Componente Curricular: Tecnologia de Monitoramento de Pragas e Doenças

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	4	0

Ementa:

Principais pragas e doenças no agronegócio regional. Manejo integrado. Métodos de controle. Controle químico: classificação, critérios e legislação. Prevenção. Tipos e formas de monitoramento.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Eliene Maciel dos S.; ARAÚJO, Rosivaldo Cordeiro de. **Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas**. 1ª edição 2015. SRV Editora LTDA, 2014.

GALLINARI, Danilo; ALVES, Renner. **Manejo Integrado de Pragas e Doenças**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.

MENDES, Kassio Ferreira; SILVA, Antonio Alberto da (org.). **Plantas daninhas: biologia e manejo**. São Paulo: Grupo A, 2022.

CONTE, Elaine Damiani; GEBLER, Luciano; MAGRO, Taísa Dal. **Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão**. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2016.

PAPINI, Solange. **Segurança ambiental no controle químico de pragas e vetores**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Introdução ao estudo da olericultura e fruticultura: importância econômica e social. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliças. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas

Bibliografia Básica:

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

PEDROSO, Rafael M. **Leguminosas e oleaginosas**. Grupo A, 2018.

VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. **Olericultura**. Grupo A, 2021.

CHAVARRIA, G.; SANTOS, H.P. **Fruticultura em ambiente protegido**. Brasília: Embrapa, 2012. 278p.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. **Fruticultura**. Grupo A, 2021.



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Bovinos

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de corte:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.
AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de leite:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.
POLAQUINI, L. E. M.; FUKUSHIMA, A. R. **Criação de Ruminantes:** Uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.
OAIGEN, R. P. **Gestão na bovinocultura de corte.** Guaíba: Agrolivros, 2015
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2015.

Componente Curricular: Fertilidade e conservação do solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Conceitos de fertilidade. Critérios de essencialidade. Amostragem e preparo de amostras. Interpretação das análises de solo. Acidez do solo. Corretivos do solo (calagem e gessagem). Macronutrientes, micronutrientes e seus principais fertilizantes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação e calagem. Fatores que contribuem para o desgaste do solo. Erosão do solo. Aptidão e capacidade de uso da terra. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas e planejamento conservacionista do solo e da água. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALVES, Renner; GALLINARI, Danilo. **Fertilidade do Solo.** 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.
BERTONI, José. **Conservação do solo.** 10. ed. São Paulo: Ícone, 2021.
PIRES, F.R. **Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água.** Viçosa: Editora UFV. 2003.
FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. **Ciências do solo e fertilidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.
BRANDÃO, Débora S.; SILVEROL, Aline C.; SEVERO, Fabiane F.; et al. **Química e Fertilidade do Solo.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.



Componente Curricular: Física do solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo.

Bibliografia Básica:

TOMAZELLI, Daniela *et al.* (org.). **Biologia do solo:** conceitos básicos e aplicações nas ciências agrárias. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024.

FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; et al. **Ciências do solo e fertilidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Sigleia S. de F.; et al. **Morfologia e Gênese do Solo.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. Viçosa: SBCS. 2005.

VAN LIER, Q. J. (ed.). **Física do Solo.** Viçosa: SBCS, 2016.

Componente Curricular: Cadeia Produtiva das Culturas Anuais

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60h	0h	3	1

Ementa:

Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas anuais da região. Dinâmica do consumo e produção. Dinâmica do comércio. Negociações. Mecanismos do comércio agrícola. Visão de futuro. Panorama do Mercado. Dinâmica do comércio exterior. Evolução do balanço de oferta e demanda. O segmento de beneficiamento. As mudanças no sistema tributário. O segmento de commodity: Cenários e Metas. Premissas macroeconômicas e demográficas. Coordenação de fluxos de insumos, produção, processamento industrial e distribuição. Logística de escoamento, infraestrutura de transporte, armazenamento e gargalos do setor. Comercialização, formação de preços, mercados futuros, mecanismos de financiamento e gestão de risco. Tendências de mercado, rastreabilidade e sustentabilidade nas cadeias produtivas.

Bibliografia Básica:

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Tecnologia dos Alimentos - Principais Etapas da Cadeia Produtiva.** Rio de Janeiro: Érica, 2015.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MICELI, Wilson Motta. **Derivativos de agronegócios:** gestão de riscos de mercado. São Paulo: Atlas, 2019.



ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava (org.). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**: de Castro a Fava Neves. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000.
RAÍCES, Carlos. **Guia Valor Econômico de agronegócios**. São Paulo: Globo, 2003.

Componente Curricular: Agricultura Digital Regenerativa

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	00h	60h	3	1

Ementa:

Estudo dos princípios, práticas e tecnologias voltadas para a integração entre a agricultura regenerativa e as ferramentas digitais aplicadas ao agroecossistema. Fundamentos da agricultura regenerativa: conservação e recuperação do solo, aumento da biodiversidade, manejo sustentável da água e resiliência climática. Agricultura digital: sensoriamento remoto, internet das coisas (IoT), sistemas de informação geográfica (SIG), inteligência artificial, big data e automação no campo.

Bibliografia Básica:

BOREM, Aluísio; QUEIROZ, Daniel Marçal de; VALENTE, Domingos Sárvio M.; et al. **Agricultura Digital**. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

REIS, C. E. S.; NASCIMENTO, A. C. A. **Agricultura digital: fundamentos e aplicações**. Brasília: Embrapa, 2021.

GOMES, R. A. R.; FERNANDES, H. C. **Agricultura digital no Brasil: conceitos, tecnologias e perspectivas**. Viçosa: Editora UFV, 2020.

MOLIN, José P.; AMARAL, Lucas Rios do; COLAÇO, André F. **Agricultura de Precisão**. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

QUEIROZ, Daniel Marçal de *et al.* (org.). **Agricultura digital**. 2. ed. São Paulo : Grupo A, 2022.

Componente Curricular: Projeto Integrador I

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	60h	00h	3	1

Ementa:

Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa e empresas de agronegócio. Levantamento de estudos (pesquisas bibliográficas) e entrevistas com atores do Agronegócio na região, para identificar problemas da sociedade a serem resolvidos no Projeto Integrador II. Como objetivo da disciplina, deverão ser formulados no mínimo 08 problemas temas.

Componente Curricular: Projeto Integrador II

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos



UC 3	60h	60h	00h	3	1
Ementa: Estratégias e metodologias para resolução de problemas em relação a gestão de Agronegócio identificados no Projeto Integrador I. Elaboração de uma proposta de gestão para pequenas, médias e grandes propriedades na região. Esta atividade pode ser em grupos de trabalho ou individual.					

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico é fruto de um amplo debate no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), elaborado para atender às reais necessidades da sociedade contemporânea. O documento estabelece as diretrizes que fundamentam novas perspectivas político-pedagógicas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio visa cumprir a missão de oferecer uma formação de excelência e consolidar cidadãos conscientes de seu papel social, impulsionando o desenvolvimento local, regional e nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasília: MEC/SEESP, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHARIA (CONFEA). Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução no. 1073- CONFEA, de 19 de abril de 2016. Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 76, p. 245, 22 abr. 2016.

RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPE) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <<http://www.unemat.br/legislacao/>>



UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024– CONEPE. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:
http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:
http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf.



Emitido em 01/10/2026

MINUTA Nº 15/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 17:02)

RAPHAEL MONTEIRO PIRES

ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - PROEG

PROEG-ATA (11.01.04.01)

Matrícula: 252636001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2026**, tipo: **MINUTA**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **627be64eaf**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



PARECER N° 18/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 01 de outubro de 2026.

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio Campus Universitário de Alta Floresta

HISTÓRICO: Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio vinculado a Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias (FACBA) do Campus Universitário de Alta Floresta. no âmbito do Programa Verticaliza-MT, destinado à integração entre a formação profissional técnica de nível médio e a educação superior tecnológica.

ANÁLISE:

A proposta tem por objetivo formar tecnólogos para atuação na gestão das cadeias produtivas agropecuárias e dos processos agroindustriais, com atenção ao desenvolvimento sustentável e às demandas regionais. Prevê oferta presencial, no período noturno, carga horária total de 2.400 horas, integralização em seis semestres e 50 vagas, em turma única.

Considerando os documentos constantes dos autos, verifica-se a pertinência acadêmica da proposta e sua contribuição para a ampliação do acesso à educação superior tecnológica. A consolidação da versão final do PPC deverá assegurar a coerência das informações, a atualização da fundamentação normativa e a adequação da organização curricular às normas aplicáveis e às condições de oferta do curso.

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER:

Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias (FACBA) do Campus Universitário de Alta Floresta.

Após a aprovação deste parecer, a Equipe de Coordenação do Programa Verticaliza-MT, designada pela Portaria nº 2128/2026 - Reitoria, de 04 de setembro de 2026, deverá articular-se com a coordenação do curso para promover os ajustes que se fizerem necessários à consolidação da versão final do PPC, observadas as normas nacionais e institucionais aplicáveis.

É o parecer.

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 08:52)
FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)
Matrícula: 278736001

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 08:44)
NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.009525/2026-07

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **18**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **ec84deecd8**